Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INVESTIGAÇÃO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS NO INTERIOR DE MATO GROSSO

Relatoria: Lauren de Freitas Medeiros

Autores: Alisséia Guimarães Lemes
Elias Marcelino da Rocha
Mariana Santos Freitas
Rosa Jacinto Volpato

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O consumo de substâncias psicoativas (SPA) entre estudantes universitários tem chamado a atenção a nível mundial, devido aos malefícios de ordem físico e mental causados na vida dos indivíduos. O ingresso na universidade geralmente está associado a uma maior sensação de liberdade, ampliação das possibilidades de vida e inserção em grupos sociais, o que pode influenciar o consumo de substâncias psicoativas. Objetivo: Investigar o consumo de substâncias psicoativas entre universitários no interior de Mato Grosso. Metodologia: Estudo transversal, realizado após aprovação ética nº 4.526.452 no segundo semestre de 2021, com estudantes matriculados durante a pandemia da COVID-19, nos cursos da saúde de uma universidade pública no interior de Mato Grosso, Brasil. A coleta de dados foi realizada de forma online, por meio do autopreenchimento de um questionário semiestruturado contendo questões sociodemográficas, acadêmicas e o ASSIST que rastreia o uso de SPA na vida e nos últimos três meses. Os dados foram analisados de forma descritiva. Resultados: Participaram 132 universitários da área da saúde, sendo do curso de Enfermagem (33%), Farmácia (25%), Biomedicina (21%) e Educação Física (20%) que estudaram de forma remota durante a pandemia da COVID-19. Predominaram indivíduos do sexo feminino (76%), heterossexual (82%), cisgênero (96%), faixa etária entre 18 e 23 anos (67%), pardos (52%), solteiros (85%). No que diz respeito ao consumo de SPA, 64% dos universitários relataram ter consumido algum tipo de substância ao longo da vida, sendo que 27% consumiram nos últimos três meses anteriores à pesquisa, sendo que a maioria foram classificados como baixo risco, com destaque para o álcool (87,9%), tabaco (89,4%) e maconha (89,4%). Entre os que apresentaram risco, destacam-se os que consumiam álcool (10,6% moderado e 1,5% alto) e tabaco ou maconha (9,8% moderado e 0,8% alto para cada um). Considerações finais: Neste estudo os estudantes dos cursos da saúde faziam consumo de SPA durante a pandemia da COVID-19, mesmo que em baixo risco. O uso de SPA entre universitários pode acarretar consequências negativas para a saúde, considerando sua vulnerabilidade nessa fase de crescimento físico e amadurecimento emocional. Nesse contexto destaca-se a necessidade de repensar a forma de atuação no cuidado preventivo ao uso de substâncias psicoativas em situações de estresse antes e durante a graduação.